

Sermões acerca da justiça

Eu lutei por muito tempo para manter a justiça. Isso, muitas vezes, colocou-me em desvantagem. Por exemplo, experimentei todas as derrotas que eu poderia ter nos tribunais, mas foi necessário mover aquelas ações judiciais para proteger a justiça. Saibam disto: Deus é justiça, e se vocês esquecerem a justiça, estarão distantes de Deus.

Sermão de 5 de dezembro de 1953

O mundo só consegue sobreviver porque nunca poderão derrotar a justiça, não importa o que façam. Se a justiça for derrotada, nem que seja um pouco, instantaneamente o mundo entrará em colapso. Assim sendo, manter a justiça é realmente um assunto sério. Tenham Jesus como exemplo: vejam o que ele alcançou, mesmo com o perecimento do seu corpo terreno – isso foi porque ele estava certo. E a justiça não é algo que todos precisam expressar apenas externamente. A vontade inflexível de defender a justiça, custe o que custar, é o que mais conta. De fato, a única maneira de avaliar uma pessoa é ver se ela tem ou não essa vontade. Quanto mais forte essa vontade for, mais valiosa a pessoa é. Se não possuírem essa vontade, serão apenas oportunistas que só pensam em seu próprio interesse. Ou seja, serão seres humanos apenas na aparência, sem conteúdo e sem coragem. Mas, para dizer a verdade, nos dias atuais a maioria das pessoas parece ser assim.

Sermão de 1º de outubro de 1952

Hoje, todos obtêm resultados contrários aos que desejam. Quando procurarem a causa disso, verão que o problema mais elementar é que eles só pensam em perder ou ganhar, e não em termos de justiça – eis o motivo. Isso é verdade, não somente para assuntos em grande escala, mas também para os individuais. Se algo não ocorre conforme desejam em sua vida, é porque lhes falta senso de justiça. O que todos precisam ter em mente é que, em muitos casos, dedicar-se à justiça contradiz o pensamento de sair perdendo ou ganhando – pode parecer que perderão muito por se dedicarem à justiça. Em outras palavras, manter a justiça parece ser “não lucrativo”, mas, na verdade, não é isso. De fato, isso é “lucrativo”, embora possa parecer estranho que a justiça seja lucrativa. Isso é algo que não consegue ser explicado pelo raciocínio padrão, mas também é algo bastante interessante.

Sermão de 16 de dezembro de 1953

Defender a justiça, custe o que custar – isso é o que mais conta. Por quê? Porque Deus protege a justiça. Não importa o que seja feito, se esquecerem a justiça, falharão no final. Em minha vida, lutei muitas vezes e me deparei com várias perseguições, mas nunca cedi. Eu sempre protegi a justiça e jamais me rendi, nunca recuei. Como resultado, comecei a ganhar. Defender a justiça pode te colocar num estado miserável por algum tempo: eis o porquê de sentirmos que os atos justos não são convenientes. Normalmente, quando os problemas aparecem em seu caminho, todos escolhem o meio mais fácil para superá-los, em vez de agirem em termos de justiça. Esse método só é eficaz por pouco tempo. Mas se escolherem o caminho da justiça, o caminho da rigorosidade, fiquem todos sabendo que Deus lhes concederá a vitória final.

Sermão de 25 de novembro